

SITUAÇÃO ATUAL DA ESCALDADURA DAS FOLHAS DA AMEIXEIRA NO RIO GRANDE DO SUL (BRASIL).

Luis Antonio Suita de Castro-EMBRAPA/CNPFT, C.P. 403 - 96001 - Pelotas, RS - BRASIL, Julio Daniels (EMBRAPA/ CNPFT, C.P. 354 - 96001 - Pelotas, RS - BRASIL).

O cultivo da ameixeira no Brasil tem enfrentado sérios problemas, destacando-se a enfermidade conhecida por "escaldadura das folhas", causada pela bactéria Xylella fastidiosa. Geograficamente, esta doença ocorre na Argentina, Brasil, Paraguai e Estados Unidos. No Brasil, após sua constatação na coleção de ameixeira existente no CNPFT-Campo Experimental de Cascata, houve acentuado declínio das plantas nas regiões produtoras. Estudos indicaram a necessidade de desenvolver-se metodologia para diagnosticar precocemente o patógeno. O teste imunológico de ELISA foi utilizado na indexagem de mudas, sendo introduzidas matrizes de ameixeiras dos EUA e selecionadas plantas de cultivares que sobreviveram ao período de declínio. Mudas sadias foram usadas para implantação de pomares no Centro Nacional de Fruteiras de Clima Temperado e matrizes foram distribuídas a entidades de pesquisas e viveiristas do Rio Grande do Sul, durante o período de 1985 a 1989. A indexagem periódica dessas plantas indica não haver reinfecção pela bactéria, sendo provável que os meios de transmissão não existam ou sejam pouco eficientes. Entretanto, há necessidade de aumentar-se o conhecimento sobre insetos vetores, principalmente sobre sua ocorrência, níveis populacionais, distribuição geográfica e potencial efetivo de transmissão, os quais esclareçam a ausência de reinfecção das ameixeiras no estado.